

III. Lidar c/ o poder

1. O poder, validade defusa em todo o corpo social
~~- o poder não~~
2. Poder ñ exercido na sua sede \overline{P}
gera a insegurança
3. Assumir o \overline{P} poder,
relacioná-lo c/ os outros poderes
institucionais
4. Tornar o poder simultâneo/
próximo
e forte



3. - "natureza qual de resp. do Gov."
↓ a acionar só em conjunto e/ou a dir. de AR??

- conceito de "crise" p. o PR não vista só em termos dos elementos institucionais;
a crise é o não-cumprimento dos direitos fundamentais dos cidadãos

• As condições de intervenção do PR não são apenas as de crise institucional, o PR não é "árbitro" mas "intercedente", "relator"...

- possibilidade de controle do PR s/ ações do governo

- conteúdo nacional dos poderes do PR

• referendo como instrumento legítimo na mão do PR, eleito por sufrágio universal, em consonância e/ou expressão da democracia directa

• "corresponsabilização política PR na condução governamental"

• centralidade do PR no sistema político, podendo demitir livremente o Gov.



4. PR — Com. Comun. Soc. }
 (revisão constitucional) — Trib. Cont. } *função de*
 — Com. Sup. Magis. } *o/AR*
 — Cons. Estado }

• PR — como ^{eixo de} valor moral
 como *significante* (simbólico)

• *Atual:*

- dar estatuto ao CE
- ~~promover-se / todas as exigências~~
~~favor de um de Rep.:~~
 o PR dirige-se à dem. repres. ou
direta ao povo? *o eleger?*
- ~~deixar mensagens à AR~~



Global transformation network

• Regime

- idem em relaç. aos órgãos electos:
- 1) - as instituições e seus rituais
 - 2) - os valores de participação, diversidade de formas, ou entrecruzam, - em relaç. a todos os cidadãos
 - 3) - normas ou práticas: preceitos constitucionais e entido dado as instituições

• Mudanças de regime:

- 1) do ponto de vista de normas constitucionais med. electivo modificá-lo. - o equilíbrio teórico do sistema
- 2) do ponto de vista de prática, é urgente modificá-lo. de outro modo est. cont. ou a de 33 est. de transição...
pelo equil. teórico conduziu a um desequilíbrio prático (nova política econ. e social)

• Questão nova:

- 1) o conteúdo da democracia n é independente do des. ; assim dizer "o funcionamento regular das instituições" é, no u/ tempo, uma frase vazia de sentido; h e g funcionam as instituições??
- 2) referência ao adóquid de ONU
- 3) o ponto essencial não é pres. 120, part. 120 etc., mas sim lugar dado aos objectivos do des. 120 na política global do país
p as instituições receber a política e não o contrário.

5. - Novos parceiros sociais, emergentes
das 9^{as} áreas da actividade cult./soc/
econ/ do país

- o controle dos poderes públicos pelos
deixados e n̄ o contrário como acontece agora

- porque o poder entrega a 1 class. pol.
- porque? nem sequer são os tecnicos

- o poder a utilidade cultural decorre^{da} da mobilização
afectiva/apreensão dos objectos / representações
simbólicas Fundação Cuidar o Futuro

- não - dignifica^{ção} do dem. vincos do abandono
do rituais simbólicos

- na soc.

- o Gov. tende a ter uma estr. de gestão
e não especial^{mente} simbólica

visões
executivas

- polos de repres. simbólica e a decisão do horizonte

- outras inst. : rigor e consciência ética

- no poder local: a mobilização

- falar como consciência ética a nação

